

**Texto 2**

**Ano letivo 2015/2016 - janeiro**

[O clero] tratava-se efetivamente de uma classe muito numerosa, presente em todos os setores da sociedade portuguesa: na corte, no povo, na cidade e na aldeia. Gil Vicente censura-lhe essencialmente a desconformidade entre os atos e os ideais, pois em lugar de praticar a austeridade, a pobreza e a renúncia ao mundo, o clérigo buscava riqueza e prazeres, era espadachim, blasfemava, tinha mulher e filhos, ambicionava honras e cargos, agindo como se a tonsura sacerdotal o imunizasse contra os castigos que Deus reservava aos pecadores.

Dias, A. P. (2002). *Para uma leitura de Auto da barca do inferno de Gil Vicente*. (p. 24). Lisboa: Editorial Presença (adaptado).